ANO 16.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1937 N.º 5076

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

*REALIZA-SE amanhã o casamento da princesa Juliana da Holanda com o principe Bernard von Lippe—Biesterfeld. A razão do Estado e um motivo do coração aproximaram os noivos que esperam ser felizes, num calmo ambiente de ternura.*

*Tratando-se dum país que foi, na sua maior parte, arrancado ao mar, compreende-se que, nos lares holandeses, tão cheios de tradição e intimidade, as janelas se fechem contra as procelas e os frios nevoeiros.*

*Como já notou Ramalho Ortigão, a Holanda cria as suas grandes virtudes no silencio familiar e aventura-as depois no comercio e na navegação. A princesa Juliana e o seu principe tem de dar o exemplo da constancia e da lealdade nos laços que os vão unir—simbolo vivo dum povo que nunca pôs em duvida nem o sentimento nem a consciencia.*

* * *

*HOJE, dia dos Reis Magos que trouxeram ao Deus Menino ouro, incenso e mirra. Vieram a Bethlem guiados por uma estrela. Foram dos primeiros a compreender que o Nascimento era para a terra inteira, sem distinção de raças nem de paises.*

*Entre tantas demolições e esquecimentos que constam da historia e da lenda, os três piedosos peregrinos têm atravessado os seculos. A sua bela acção ficou como memoria querida, no nosso coração enternecido, a tal ponto que, quando nós vamos á busca duma esperança ou dum alto sonho, os Reis Magos acordam do seu sono milenar e dizem-nos:*

*—Para a frente e sem temor!*

* * *

*SUA Santidade, a-pesar-de gravemente doente, mostra uma confiança moderada na eficacia da medicina. Ergue os olhos ao ceu e murmura:—Só em vós confio!*

*As suas muitas e preclaras virtudes temem-se mais dos remedios humanos que dos divinos.*

* * *

*ENTROU no sexto ano da sua existencia a publicação de historia e de cronicas* Arquivo Nacional, *da direcção do nosso prezado amigo Rocha Martins.*

*Cumprimentamos o ilustre escritor e desejamos ao* Arquivo Nacional *longa vida e prosperidades.*

* * *

*O CAPITÃO do Estado Maior sr. Julio Botelho Moniz realiza amanhã, quinta-feira, ás* 20 *e* 55, *na Emissora Nacional, e sob o patrocinio da revista* Defesa Nacional, *uma palestra intitulada «Nação em guerra» que será radiodifundida em onda media e em onda curta.*

* * *

*O ILUSTRE governador da Guiné, sr. major Luiz Antonio de Carvalho Viegas, que amanhã segue para aquela colonia, a bordo do vapor* Guiné, *teve a amabilidade de vir apresentar-nos as suas despedidas.*

## OUTROS TEMPOS...

# PORTUGAL-ANTUERPIA

Na Casa de Portugal, Antuerpia, que o esforço conjunto da nossa representação diplomatica e da colonia portuguesa, apoiadas pelo Estado, pôs de pé, medito no muito que os nossos recursos de país pobre podem, quando uma luz de bom senso e uma chama de fé os guiam.

Naquela Antuerpia humida, fôsca do tacito sol do Norte, a actividade converte o negrume dos cais e dos paquetes numa riqueza densa e movel, pronta a irrigar através dos carris electricos esse tampão de ambições que é o territorio belga. Ali já os homens grulham numa lingua germanica, e ainda o francês, polido e facil, traduz as trocas do extremo ocidental com a Europa fria. E' o nó das grandes forças de civilização mercantil do velho mundo; uma parte da unidade europeia cerra-se ali.

Este privilegio de posição de Antuerpia não escapou, ha quatrocentos anos, a um Portugal que fabricava, com as cidades hanseáticas, a fecunda vida burguesa que hoje nos arrelia e atribula... E ao ir de taxi e malas ao longo dos cais flamengos, com o coração apertado pela assustadora progressão do preço do transporte, até dar com o numero 190 do acostamento do «Cunene», que me havia de trazer de fugida a Lisboa, eu pensava precisamente nos processos de embarque de mercadorias e homens nos tempos da feitoria, quando os brocados vinham a troco da pimenta e uma ou outra tela de coloridos quentes premiava serviços e magnanimidades de feitor. Não se pagava com certeza tão caro o frete do saco da roupa ao torna-viagem; a numeração do entreposto não trepava ás centenas...

Sobre esta idéa, uma outra: a de que só na cabeça de um português que vive em mofina simbiose com a Historia esta apoquentação era possivel. Hoje como ontem, os portugueses de Antuerpia não são como eu contemplativos, mas peças de engrenagem comercial da cidade, gente de acção e sangue frio, obreiros do poder economico da sua terra, nos termos e para os efeitos em que o nosso tempo organiza a exploração da riqueza. Porque não é pelos vicios de um sistema economico universal que vamos julgar a gestão dos que se servem dele por não terem nascido

O «stock» da pimenta já se esgotou ha muito; quantos portugueses noutro.

que se ocupam no trafego belga sabem isso!... O ouro do Brasil veio depois fechar sobre as especiarias o seu ciclo comprido e parasita. Mas havia o vinho, a cortiça, as conservas; havia do outro lado as manufacturas a trazer á casa desconfortavel, atulhada ainda de instrumentos rudimentares, sem aquecimento nem industria, cheia de frinchas e com fama de soalheira no inverno, precisada de ferro, de artefactos e de fabricos. Humildemente estudado este desnivel economico, vistos os dois braços da balança com olho meramente negociante, sem adidos comerciais nem estatisticas sabias, o português embarcado resolveu por si o problema com a finura do costume: arranjou sozinho o credito, dispensou em muitos casos a banca voraz e omnipotente, supriu a tecnica cara e doutoral, palpitou os mercados, palmilhou os lugares insalubres que podiam ser dele e ha um seculo se chamam Congo Belga, sempre que pôde fez-se armador e, em suma, alargou a proporções verdadeiramente internacionais a ternura que punha numa coisa reduzida a um balcão de bacalhau arrumado num canto de Lisboa ou do Porto e a que chamava «o meu giro».

E' este fenomeno aparentemente corriqueiro, mas quasi herculeo e incrivel se o estudamos lance a lance, o alicerce da Casa de Portugal em Antuerpia. Decerto, passou a fase em que o aparelho comercial português em uso no Norte da Europa se compunha essencialmente do capital de bom senso acumulado pela raça e convertido em praticas rotineiras a que a sorte e a tenacidade davam asas. Mercurio, hoje, enjeita essas asas de bamburrio e exige para elas materias-primas ao mesmo tempo leves e solidas, toda uma arte de vôo guiada pelo conhecimento da atmosfera e pela consciencia do piloto. O português emigrado aprendeu isso e prosperou. Grande parte do comercio da Belgica colonial caiu nas suas mãos já enluvadas. Consolidou a sua rêde de operações com malhas em Hamburgo, em Rotterdam, em Leopoldeville e no Lobito. Ligou Bruxelas a Lisboa com valentes nós de credito. E se fez tudo isto em proporções modestissimas comparadas ao volume de negocios das grandes firmas estrangeiras, é que não pôde forçar completamente as portas da pobreza nacional em que nasceu.

Tomei o «Cunene» com uma carga de ferro na quilha e uns bidons de liquido corrosivo que o comandante mandou apertar prudentemente no «deck», entre grades de galos solitarios que saudavam a ponte ao quarto de alva. O «Cunene» é um antigo barco alemão, presa de guerra. Ao contrario de um cargueiro dinamarquês com que cruzámos na Biscaia, não içámos o nosso pavilhão de mêdo a reboque imprevisto imposto na costa de Espanha. Não queriamos um Natal em Bilbau, mas a montante do Bugio. E assim foi.

Quando o meu criado de camarote, feito de um fragateiro de Ovar, me falava de «mata-bicho» onde em Bruxelas diziam «le petit déjeuner est servi», compreendi que era daquela massa popular e vestida de xadrês de flanela que se fazia muita coisa, inclusivamente a grandeza paradoxal de um país de palmo e meio.

VITORINO NEMESIO

*A C. P. não descansa na sua tarefa de incitar os portugueses a viajarem. Depois das simpaticas e triunfantes iniciativas dos comboios misterio, dos expressos populares e das sucessivas excursões ás mais belas regiões portuguesas, surge agora outra não menos interessante: a do comboio de propaganda do vinho, levada a cabo de colaboração com os respectivos organismos corporativos.*

*No proximo dia* 17, *de acôrdo com a Federação dos Vinicultores do Centro e Sul do país e com o Gremio dos Viniculores de Alcobaça, sairá o comboio da estação do Rossio, ás* 8 *horas, para Alcobaça. Durante a viagem haverá palestras sôbre o consumo de bons vinhos e audição radiofonica com trechos dedicados ao vinho e á uva. Depois da visita ao mosteiro de Alcobaça, haverá um almoço, em local apropriado, com pratos á portuguesa e vinhos especiais de marcas da região. Em seguida ao almoço, serão visitadas as adegas dos arredores, o que só por si constitui. certamente, um grande atractivo para o publico...*

* * *

*MOREIRA das Neves, jornalista catolico de brilhante talento, publicou agora um admiravel livro de versos, que é uma autentica revelação de lirismo. Intitula-se:* Lendas Eucaristicas e outros poemas. *Embora não seja esta a primeira obra de Moreira das Neves, o poeta com maravilhosa sensibilidade, consegue dar-nos em pura emoção, em extase de beleza, e naqueles carmes peregrinos que só João de Deus conseguiu vibrar, poemas dum alto idealismo, frescos e harmoniosos, como a linfa das correntes.*

*E' um livro de amor a Deus e a suas criaturas, voando como uma revoada de pombas, onde, ha, por vezes, a melodia das orações cristãs. A edição, muito cuidada, tem a valorizá-la desenhos de João Carlos.*

* * *

*UNAMUNO morreu vitimado por uma embolia. Encontrava-se em sua casa, na companhia do professor Aragon, da Faculdade de Direito de Salamanca, ao qual acabava de dizer que «se sentia melhor do que nunca».*

*De repente deixou de falar, a cabeça pendeu-lhe para o lado e ficou extremamente palido. Supondo que se tratava dum ligeiro incomodo provocado pelo calor duma brazeira a que se aqueciam, o professor Aragon levantou-se para afastar a brazeira. Reparou então que uma das pantufas de Unamuno começava a arder sem ele manifestar o menor sintoma de dôr.*

*Um medico, chamado á pressa, diagnosticou embolia cerebral.*

* * *

*A DIRECÇÃO do Grupo* Amigos de Lisboa *enviou ao director do* Diario de Lisboa, *uma expressiva carta em que põe em relevo, e agradece, a nossa colaboração literaria e de propaganda do Festival de «Evocação do Martinho Antigo».*

# Uma farmacia moderna

## e seus laboratorios

Lisboa conta desde ante-ontem com mais um moderno estabelecimento de farmacia situado tambem num local dos mais modernos da cidade, como são as imediações do Parque Eduardo VII.

A farmacia LAB, pois assim se denomina o referido estabelecimento, tem anexo laboratorios montados com os requisitos mais modernos, sob a proficiente direcção tecnica do professor da Escola Superior de Farmacia, sr. Bernardo Augusto da Costa Simões, o que vem facilitar a aquisição do receituario e todo o serviço de analises clinicas, medicamentos, etc., e está situada na rua Rodrigo da Fonseca, 101-101 A, á esquina da rua Joaquim Antonio de Aguiar.

As suas instalações, que são magnificas e apropriadas ao fim em vista, foram organizadas dentro dos principios mais rigorosos da higiene e da tecnica da especialidade.


# TEATROS E CINEMAS

## "A Furia" de Fritz Lang, no São Luiz

«Furia» é um filme duma nobre violencia. Tem a sensação forte, mascula, dum caso tratado, ou melhor, colhido directamente da realidade. Fritz Lang, o seu realizador, nada perdeu em ser arrojado da Alemanha, como uma das vagas mais altas, do povo semita. A America abriu-lhe as portas, como a tantos outros intelectuais da raça judaica.

Esta obra é o «primeiro» Fritz Lang, hollywoodesco. O assunto é fremente, patetico de actualidade, duma nobilissima emoção humana, digno do genio do notavel criador cinematografico. Dir-se-ia mesmo que transcende o continente americano, constituindo um tema universal. Fritz Lang foca, indirectamente, o caso de Hauptmann, que morreu na cadeira electrica sob a acusação terrivel de ter raptado e assassinado o bébé Lindbergh e a implacavel e absurda lei de Lynch, sob a qual tantas vitimas, algumas inocentes, têm caido. Trata o assunto num grande «fresco» de multidões, conseguindo captá-la nos seus gigantescos e implacaveis ciclones de colera, de odio e de vingança bestial.

Um homem é preso sob a acusação de ser um Kiddnaper. A fatalidade brinca com ele como se fôsse um boneco. Em tudo o aparato policial vê um indicio, e a mentira monstruosa cresce, avolumada pelos interesses politicos, pelos movimentos irreflectidas das massas, e pela exploração cruel, avida e sensacional da Imprensa yankee. Não importa já a verdade. O que importa é manter o êrro, lisongeando assim os desejos da turba. Fritz Lang trata o assunto com uma estupenda acuidade.

De principio, reprimindo a acção, num ritmo lento, que faz palpitar de ansiedade o publico, depois soltando as forças desvairadas da multidão, sem disciplina artistica, tais como elas são, cegas, brutais, cobardes até, na sua volupia de chacina.

A prisão, onde se encontra o presumido Kiddnaper, é assaltada, incendiada, dinamitada. E' a lei de Lynch — um contra mil, contra milhões. O realizador tem a coragem de estigmatizar esse costume absurdo, patenteando todos os seus horrores do écran. Ergue-se, com palavras de justiça, com imagens mordentes, contra ele, numa generosa e nobilissima revolta.

Quando julgamos que ele acabou... recomeça para analisar o outro aspecto da questão, sem que a obra perca uma unidade, um atomo, uma parcela da sua tragica grandeza. O que ha nela de humanidade sangra até a tortura. O presumido Kiddnaper consegue fugir, mas dá-se por morto, e assiste-se então a um julgamento, de formidavel emoção, onde a verdade sofre perturbantes eclipses. A vitima, a-pesar-de tudo, será vingada — mas, por ultimo, desiste, levado por um impulso veemente de amor. E' ele, afinal, que domina a vida e a morte. E o simbolo fica, como um fecho notavel desta obra palpitante, emocionante que, inteiramente, magnetiza a nossa sensibilidade. — A. P.

## Hoje, no Avenida, "A Millionaria de Caxias"

*Sobe hoje á cena no Avenida mais um original português, assinado pelo escritor Mario Marques, uma comedia, em 3 actos, intitulada «A Milionaria de Caxias», que, neste teatro, vai continuar a série dos espectaculos comicos e alegres da companhia da grande actriz Maria Matos. A protagonista desta obra, de cunho burguês, «D. Miquelina Aguas», figura curiosissima a destacar entre os demais personagens pela sua acção importante dentro do respectivo entrecho, vai ser interpretada pla eminente artista-empresaria e directora da companhia, completando o conjunto Maria Helena, no papel de «Auzenda»; Helena Campos, (Filó); Laura Fernandes, (D. Estefania); Paz Rodrigues, (Tia Antonia); Lucia Mariani, (Iréne); Maria de Oliveira, (Arsenia); Idalina Lopes, (Anacleta); Assis Pacheco, (Anastacio); Samwell Deniz, (Amaral); Gil Ferreira, (Queiroz); Abilio Alves, (Oliveira); Antonio Palma, (Continuo); Francisco Costa, (Daniel); José Monteiro, (Martins); José Morais, (Henrique); Alfredo Pereira, (Alfredo).*

## Atrás do reposteiro

— E' só amanhã que se faz, no teatro Nacional, a reposição da encantadora comedia «O Sr. Conde», com Raul de Carvalho no protagonista.

— No Maria Vitoria, durante as representações da revista «Arca de Noé», nas duas sessões de hoje, será distribuido a cada espectador um pequeno bolo-rei.

— Nino Fleurville, o director da Grande Companhia de Opereta Italiana que se estreia esta noite no Coliseu e que canta pela primeira vez a opereta «Cin-Ci-Lá», de costumes japoneses, é o comico de opereta mais admirado e aplaudido em todo o mundo. A seguir a «Cin-Ci-Lá», esta companhia cantará «La Bajadora».

— A pedido de numerosas pessoas que não puderam assistir á representação da formidavel comedia «Quanta vez a gente ri...», o grande exito desta epoca no teatro Nacional, a empresa resolveu fazer hoje mais uma récita a preços popularissimos.

## O programa monumental do Tivoli

*Continua no Tivoli o exito do actual programa composto de dois filmes esplendidos, «O Soldado Profissional», com Freddye Bartholomew e Victor Mac Laglen; e «Precisa-se dum criminoso», com Henry Garat e Danielle Darrieux. Completa o espectaculo a magnifica atracção de «music-hall»: as 7 bailarinas de «Kentuki Revue», acompanhadas pela orquestra Almeida Cruz. O espectaculo começa ás 9 e 15.*

## Chevalier hoje, no Odeon e Palacio

no seu ultimo filme *O Vagabundo do Amor*, que é nada mais nada menos do que uma mensagem a todas as mulheres e uma demonstração a todos os homens da maneira de perder a cabeça e a liberdade ao mesmo tempo. Uma extraordinaria interpretação num filme curiosissimo


**CARTAZ**

TEATROS

**Nacional**—A's 21 e 30—«Quanta vez a gente ri...».
**Trindade**—A's 21 e 45—«Sete Mulheres».
**Avenida**—A's 21 e 45—«A Milionaria de Caxias».
**Apolo**—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Rita».
**Maria Vitoria**—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
**Variedades**—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
**Coliseu**—A's 21 e 15—«Cin-Ci-Lá».

CINEMAS

**Tivoli.**—A's 21 e 30.
**S. Luis**—A's 21 e 30.
**Politeama**—A's 21 e 30.
**Central.**—A's 21 e 30.
**Condes.**—A's 21 e 15.
**Capitolio**—A's 21 e 15.
**Palacio**—A's 21 e 30.
**Odeon**—A's 21 e 15.
**Olimpia**—Das 14 e 30 ás 0.
**Chiado Terrasse**—A's 21 e 15.
**Europa**—A's 21

**Preços Populares**
no
**TEATRO NACIONAL**

28.ª representação da lindissima comedia em 3 actos

**QUANTA VEZ A GENTE RI**

com **AMELIA REY COLAÇO** na protagonista

Um grande desempenho de toda a Comp.ª

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Frizas e camarotes de 1.ª ordem..... | 40$00 |
| Camarotes de 2.ª ordem..... | 30$00 |
| Camarotes de 3.ª ordem..... | 20$00 |
| Cadeiras, 12$50, 10$00 e..... | 7$50 |
| Geral, 5$00 e..... | 4$00 |

**TRINDADE**
A's 9.45 h.

Protagonista: **PALMIRA BASTOS**

A comedia triunfante do dia
**SETE MULHERES**

HOJE
no **MARIA VITÓRIA**
será dado um pequeno bolo-rei a cada espectador nas duas sessões da alegre revista-fantasia
**«Arca de Noé»**
em que se apresenta a vedeta internacional
**CORINA FREIRE**
HOJE — ás 20 e 45 e ás 23 horas — HOJE
mais duas sessões da hilariante
**"ARCA DE NOÉ"**
a revista que todos aclamam

Z. VILLALBA
**MADRID EM CHAMAS**
Tradução livre de Ed. de Castro e Almeida
Prefacio do Dr. Marcelo Caetano
Livro sensacional em que fielmente se relatam os episodios mais dramaticos, as cenas mais emocionantes e os lances mais tragicos da infernal vida madrilena sob o dominio vermelho
A' venda em todas as livrarias
Depositaria: "A PENINSULAR, LDA." — R. da Victoria, 55 — LISBOA

**PROGRAMAS DE HOJE**

**TIVOLI** — TELEF. 4 3151 — A's 21 e 15
O Soldado Profissional
Precisa-se dum criminoso
No palco: As bailarinas da «Kentuki Revue» e a orquestra Almeida Cruz.

**S. LUIZ** — A's 21 e 30
FURIA
um filme de Fritz Lang com Silvia Sidney e Spencer Tracy

**CENTRAL** — Telef. 2 4831 — A's 21 e 30
2.ª semana
Lua de Mel
com Anny Ondra
O documentario «60 minutos em Lisboa»

**CONDES** — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253
BOCAGE
um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

**ODEON** — Telef. 2 6233 — A's 21 e 15
ESTREIA
MAURICE CHEVALIER
em
O Vagabundo do Amor
com Betty Stockfeld e Helene Robert

**PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
(mesmo programa do Odeon)

**CAPITOLIO** — A's 21 e 15
O Ultimo Escravo
A ambição do oiro

**REX** — Telef. 2 3656 — A's 21
O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões
Gosto da tua voz

**PARIS** — Tel. 2 8777 — A's 20 e 45
Mil Apoteoses
A Hiena da 5.ª Avenida

**EUROPA** — A's 21
TELEF. 4 6961
A ultima Batalha
O Danubio Azul

**LYS** — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
O Imperador da California
Joana d'Arc

**TERRASSE** — Tel. 0917 — A's 21
DESEJO
A ameaça

**ROYAL** — Telef. 4503 — A's 21
Corações desfeitos
O grande fanfarrão

**CAFÉ GIMNASIO**
HOJE — A's 21 horas
Alcidia Rodrigues, Raquel de Sousa e José Pereira, acompanhados por Salvador Freire e Georgino de Sousa.

**AVENIDA**
HOJE: A's 9,45 horas
1.ª representação
da nova comedia, em 3 actos original de
MARIO MARQUES
A Milionaria de Caxias
Protagonista:
MARIA MATOS

**Maria Rita**
**Maria Rita**
**Maria Rita**
**Maria Rita**
Todas as noites, ás 8,45 e 10,45 horas no
**APOLO**

Mais 7 dias apenas!!!
— no —
**VARIEDADES**
A revista que faria todo o ano de 1937
**ARRE, BURRO!**
Melhorada, Renovada, Enriquecida, Ampliada, Actualizada e Modernissima

# DESPORTES

### Rodrigues-Roth

O «boxeur» português Antonio Rodrigues defronta-se brevemente, no Rio de Janeiro, com o belga Gustave Roth, para disputa do campeonato mundial dos meios pesados. A União Internacional de Box designou para arbitro o francês Chavonne, que tambem foi incumbido de ultimar as formalidades desportivas internacionais para a realização do encontro. O encontro é organizado pela Federação Brasileira de Box.

### Os arbitros da 1.ª Liga

A Federação de Football nomeou para a primeira jornada da Liga de honra os seguintes juizes de campo: Carcavelinhos-F. C. do Porto, Henrique Rosa; Sporting-A Academico, Santos Palma; Boavista-Belenenses, Alvaro Santos; e Vitoria-Benfica, Luiz Camara.

## "A BEFANA FASCISTA"

Por motivo do dia de Reis, foi celebrada hoje na legação da Italia, a Befana Fascista do Ano XV.º, dedicada ás crianças da colonia italiana, sendo-lhes oferecidos brinquedos e bolos e, ás mais necessitadas, roupas.

Assistiram o sr. ministro de Italia e sua esposa, o sr. consul e esposa, o secretario do Fascio e os fascistas de Lisboa em Camisa Negra.

As crianças apresentaram-se fardadas com o seu uniforme fascista. A festa decorreu no meio do maior entusiasmo e terminou tendo sido feitas calorosas aclamações ao rei-imperador e ao Duce.

## Um "Porto de Honra,, oferecido pela "Philips,, em homenagem ao consorcio da Princesa Juliana

Por iniciativa da casa Philips, realizou-se, hoje, no Vitoria Hotel, um elegante «Porto de Honra» como homenagem pelo casamento da princesa Juliana, oferecido a todos os membros da colonia holandesa e ainda aos subditos daquela nação que se encontram de passagem em Lisboa.

As diferentes cerimonias, do solene acto, foram ouvidas pela radio, o que deu aso a brilhantes manifestações de simpatia aos regios noivos, bem como a toda a Familia Real Holandesa.

## Os Reis Magos de hoje

A data de hoje e a carestia da vida são o o assunto da esplendida pagina de Francisco Valença, no *Sempre Fixe* de hoje. Stuart Carvalhais, Botelho, Carlos Ribeiro, Fernando Bordallo e Baltazar são os outros caricaturistas representados neste numero—o 555—do engraçadissimo semanario que publica, como sempre, variada e interessante colaboração dos melhores humoristas portugueses, em prosa e em verso.

## União dos Invalidos de Guerra

A direcção da União dos Invalidos de Guerra cumprimentou hoje o Chefe do Estado. O presidente da direcção, sr. major Costa Cabral, fez a apresentação dos seus colegas. O sr. Presidente da Republica teve palavras de muito carinho e simpatia para todos aqueles que se invalidaram pela Patria.

## A festa da flor das amendoeiras

A Casa do Algarve resolveu promover no dia 23 do corrente a festa da flôr das amendoeiras, que ficará sendo a festa regional algarvia, com um cunho profundamente algarvio e constará de numeros de musica, canticos e bailados tradicionais.

## O casamento da princesa Juliana

Por motivo do casamento da princesa Juliana estão amanhã, 7, fechadas as chancelarias da legação e do consulado dos Paizes Baixos.


## Café Luso

Hoje tem V. Ex.ª, no grandioso e respeitado Café Luso, um magnifico programa; cantam os considerados artistas Madalena de Melo, Julio Proença e faz a sua reaparição Rosa Maria, artista justamente apreciada nos seus fados e tangos. O Café Luso vai juntar a tantas, mais uma noite de gloria artistica. O Café Luso, na

**Avenida da Liberdade, 31**

é o marcante, no seu genero.

## CHALET NO ESTORIL

Aluga-se, completamente mobilado chalet a 200 m. da est. cam. ferro, dentro do Parque do Estoril, na rua Mello e Sousa. Tem 16 divisões, com 3 modernas casas de banho. Informam na Empresa Electrica.


## A estação telegrafo-postal do Chiado

E' hoje reaberta ao publico a estação Telegrafo-Postal do Chiado, no largo de Camões, depois de ter sofrido apreciaveis obras de modernização.

Os «guichets» e mobiliarios foram completamente reformados, apresentando agora o conjunto um aspecto muito agradavel e de molde a dignificar os serviços da Administração Geral dos Correios e Telegrafos no populoso bairro do Chiado.

A reforma das estações Telegrafo-Postais Urbanas de Lisboa obedece a um plano em franca execução, tendo sido já muito melhoradas, conforme oportunamente anunciámos, as estações do Rato, Almirante Reis, Belem, Lisboa-sede e agora a estação do Chiado, no largo de Camões.

## Concerto de caridade

Na noite de sexta-feira proxima realiza-se, nos salões do Radio Club Português, na Parede, um concerto de caridade, pela hilariante orquestra «Aldrabona», cujo produto se destina a favor da Obra de Auxilio a Doentes Pobres, estando a organização de esta festa a cargo de uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, devendo os bilhetes para esta audição serem requisitados para a sede do Radio Club Português, telefone Parede 103.

## "LEGIÃO PORTUGUESA"

A comissão, a que presidiu o sr. dr. Alberto Amado, e que adquiriu por subscrição o automovel destinado ao comando da Legião, vai remeter a todos os contribuintes uma conta corrente da respectiva operação.

As quantias recebidas posteriormente á entrega do automovel, e de que oportunamente se darão contas, ficam depositadas á ordem do comando central da Legião.

## Cumprimentos de boas-festas

Recebemos tambem cumprimentos do conselho director do Club Naval de Lisboa, da ilustre actriz Palmira Bastos, dos actores Artur Rodrigues e Antonio Rodrigues, de madame Judith Maggiolly, do sr. José Vasco da Gama Serra Ribeiro, da actriz Beatriz Belmar e do maestro Artur Trindade.

## Metodo de João de Deus

Na secretaria do Museu de João de Deus, avenida Pedro Alvares Cabral, á Estrela, continua aberta a matricula, das 11 ás 16 horas, para o novo curso do metodo de João de Deus (leitura e escrita), que começa a funcionar no proximo dia 15, ás 21 horas.

## O I centenario da fundação da Escola Politecnica

E' o seguinte o programa das comemorações a realizar por ocasião do 1.º centenario da Escola Politecnica:

Dia 11 — De manhã: Romagem aos tumulos de Alexandre Herculano e Sá da Bandeira, respectivamente fundador e defensor da Escola Politecnica.

A's 22: Sessão solene presidida pelo sr. Presidente da Republica com a assistencia do Governo, Corpo Diplomatico, reitores, directores e professores de todas as Universidades e Faculdades do país, e para a qual estão convidados todos os antigos e actuais alunos e suas familias.

Dia 12 — A's 10 e 30: Missa no altar da Escola Politecnica existente na igreja de S. Mamede, sufragando a alma dos alunos, professores e empregados da Escola mortos durante o 1.º seculo da sua existencia. A missa será dita por um antigo aluno da Escola, e acompanhada de musica.

A's 11 e 30: Descerramento, no atrio da Escola, de uma lapide-homenagem dos antigos alunos aos seus colegas, professores e empregados da Escola mortos durante o periodo de 1837 a 1937.

Nesta cerimonia fará uso da palavra o antigo aluno engenheiro João Tamagnini de Sousa Barbosa, e o Orfeão Academico de Lisboa cantará varios numeros de musica.

A's 20: No Maxim's, banquete de confraternização dos antigos, actuais alunos e professores e suas familias, seguido de baile.

## DE LUTO

### Vitor Hugo Mendes Simões

Para o cemiterio do Lumiar, realizou-se hoje, com grande concorrencia, o funeral do menino Vitor Hugo Mendes Simões, que ha dias foi atropelado por uma camioneta na rua Barata Salgueiro. O infeliz pequeno era sobrinho do tipografo do nosso jornal, sr. Anibal Duarte.

## Ordem dos Advogados

Na proxima sexta-feira, pelas 21 e 30, o advogado dr. Mario de Castro realiza na sede da Ordem, uma conferencia, sob o titulo: «Ensaio de ensaio sobre a etica do arbitrio judicial, como função adjuvante da lei na criação do direito».

## Jantar de homenagem

Em homenagem ao governador de S. Tomé e Principe, capitão Ricardo Vaz Monteiro, realiza-se amanhã pelas 21 horas, no Hotel Avenida Palace, um jantar oferecido pelos agricultores das ilhas de S. Tomé e Principe.

## Pela primeira vez em Portugal a opereta 'Cin-Ci-Lá,, na sensacional estreia, hoje, no Coliseu, da Grande Companhia de Opereta Italiana Nino Fleurville

*São para todo o publico os espectaculos de opereta que se inauguram hoje no Coliseu, espectaculos de musica lindissima, de aparatosa encenação, de interessantissimos enrêdos, cheios de hilariedade e de imprevisto e, finalmente, encantando toda a gente. E são para todo o publico porque não ha ninguem insensivel á beleza simples e clara que as operetas têm e porque as interpreta, nesta temporada, entre nós, uma das mais famosas companhias do mundo: — a Grande Companhia de Opereta Italiana Nino Fleurville que se compõe de sessenta figuras e tem o mais seleccionado nucleo de artistas organizado até hoje, grande parte dos quais são simultaneamente cantores de opera, As dificuldades e os encargos monetarios que o contrato de uma companhia destas acarreta, só podem ser compensados pela paixão que o publico de Lisboa sempre tem manifestado por todos os espectaculos da arte musical. Essa compensação foi, aliás, facilitada pela empresa do Coliseu, deminuindo, até a um minimo inferior ao que o publico paga nos teatros do estrangeiro para estes espectaculos de categoria artistica, os preços dos lugares.*

*O repertorio da companhia é vastissimo e começa hoje por nos revelar uma lindissima opereta desconhecida entre nós: «Cin-Ci-Lá», de Ranzato e Lombardo, e em cuja interpretação tomam parte: Nino Fleurville, o celebre comico a «soubreth» Nietta Desi, a soprano Maria Prato, o tenor Virginio Assandri, Annibale Chinnici e Manfredo Guidi.*

*O maestro concertador e director de orquestra é Dantç Calderoni. Vinte bailarinas genesicas e vinte coristas de ambos os sexos, tendo como primeira bailarina: Clara Sonsloff. Uma grande fonte luminosa constitui um dos surpreendentes efeitos de luz da encantadora e graciosa opereta. Estamos certos de que ninguem faltará hoje, no Coliseu, a presenciar este autentico acontecimento de arte.*

*Brevemente: a opereta «La Bajadera». Domingo: primeira e grandiosa «matinée».*


## Casa-Estoril

MORADIA aluga-se ao ano, em S. João, linda situação, jardim, todas comodidades, 19 grandes divisões, perto do mar e estação. Chaves Chalet Bijou, telef. 2 2918

# RUA DO MUNDO, 66, 1.º, D.to

**1.º ANDAR TRESPASSA-SE muito em conta por motivo de sua situação e retiro para o estrangeiro. Renda baixa a quem ficar com a mobilia, tapetes, espelhos e mobiliario de oito quartos, decorações simples mas de bom gosto, tudo novo.**

**Grande sala e dois quartos pequenos. Casa de jantar com divant-cama de canto. Casa de banho, optimo funcionamento. Grande cosinha com fogão a carvão e todas as comodidades de agua, luz, gás e telefone. As pinturas das paredes, tectos, portas e as canalizações, foram completamente renovadas pelo proprio.**

**Serve para consultorio, pensão, Instituto de Beleza, etc. Negocio urgente a tratar com Mlle Fernande. Não se atende o telefone.**

**A PARTICULAR Vendem-se loiças, faianças e jarros estrangeiros, serviço de chá e Hors d'oeuvres sujets porcelaines, bombonniers cristal toilette en argent 10 peças, tables athé pliante bois des Iihs, maquina de costura Singer nova, grafonola «Voix de son maitre» com muitos discos todos estrangeiros. 500 livros franceses dos melhores autores, 2 renards argentées splendides, um aparelho de massagens A. E. G. e divers.**

# A Sociedade Comercial Philips Portuguesa

avisa os seus Ex.mos Clientes de que, amanhã quinta feira, 7, os seus escritorios e armazens serão encerrados ás **12,30,** por motivo do casamento da Princeza Juliana de Holanda com o Principe Bernard van Lippe Biesterfeld

A DOENÇA DO PAPA

—o-o—

# As melhoras de Pio XI

## mantiveram-se hoje

CIDADE DO VATICANO, 6. — As ligeiras melhoras do Santo Padre, ontem registadas, mantêm-se. Sua Santidade repousou toda a noite e esta manhã comungou.

Mais uma vez voltou a correr o boato da convocação de dois especialistas, um de vias urinarias e outro de doenças de estomago, por indicação do proprio dr. Milani e mais uma vez tambem as informações que obtivemos das pessoas proximas do Santo Padre nos habilitam a declarar o boato sem fundamento. O Santo Padre tem bom apetite e não tem sofrimento algum do estomago.

Pediu para ler os comunicados oficiais publicados ante-ontem sobre a sua saude e é com interesse que Sua Santidade segue os relatos da Imprensa, italiana e estrangeira, a respeito dos acontecimentos internacionais. — (Havas).

**O Congresso Eucaristico de Manila não será adiado em caso algum**

CIDADE DO VATICANO, 6—O Papa recebeu Domenico Tardini, substituto do secretario de Estado.

Tendo corrido o boato de que, devido ao estado de saude do Santo Padre, o Congresso Eucaristico de Manila poderia ser adiado, os circulos bem informados do Vaticano esclareceram que, nos termos do canon 268, a missão do cardial legado não é interrompida em caso de ferias na Santa Sé. Pode, pois, assegurar-se que o Congresso se realizará, suceda o que suceder, segundo o programa estabelecido e que a viagem do cardial legado pontifical não será modificada.

Hoje, Epifania, o Papa não recebeu o cardial Pacelli, que celebrou missa pontifical na Basilica de S. Pedro. No entanto, as audiencias não cessaram. Logo após a partida do medico, Sua Santidade recebeu Mgr. Alfredo Ottaviani, assessor do Santo Oficio, cujo cargo é sem duvida elevado, mas que tem, como os cardiais recebidos até agora, a responsabilidade duma congregação, isto é—dum dos ministerios da Santa Sé. Mgr. Ottaviani, ao sair do quarto do Papa, onde fôra admitido pela primeira vez desde a sua doença, declarou que ficara admirado com a extraordinaria lucidez e presença de espirito do Santo Padre. Mostrou-se muito satisfeito por ter verificado que o Papa se lembrava duma grande quantidade de pormenores secundarios relativos a diversas questões. Declarou que Sua Santidade, ao dizer-lhe que nunca sofrera duma dôr de cabeça, lhe afirmou que desde o começo da sua doença não teve enxaqueca. O Papa repetiu-lhe tambem que se sentia feliz por poder sofrer como Jesus Cristo, visto até agora ter sido poupado aos sofrimentos fisicos.—(Havas).

## Esquadra francesa na Madeira

A legação da França pediu ao ministerio dos Negocios Estrangeiros as facilidades do uso para uma divisão naval francesa, constituida por 3 couraçados, 6 submarinos e 1 navio-mãi de sumbarinos, sob o comando do contra-almirante Laborde, a qual deve fundear no Funchal em 19 do corrente, demorando-se ali alguns dias.

## Doentes

O sr. dr. Alberto Pimentel Filho foi operado, na Formação Oftalmologica Castilho, pelo srs. drs. Mario e Henrique Moutinho, sendo muito satisfatorio o seu estado.

**Barbosa & Costa, L.da**
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3562
Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

**Quere a sorte grande?**
Habilite-se na Tabacaria MADRID
**Rua do Mundo, 115**

FOOTBALL INTERNACIONAL

# Os lisboetas derrotaram os hungaros por 8 a 2

## exibindo um football de boa classe

Após as boas exibições do Ferencvaros tanto em Lisboa como no Porto, os três clubes mais importantes da capital lembraram-se de organizar para hoje, no Campo Grande, um ultimo desafio entre os afamados hungaros e um mixto do Benfica, Sporting e Belenenses, que começou ás 15 e 50.

O Campo Grande registou uma assistencia regular, sobretudo se atendermos ao facto de ser hoje dia util.

O Ferencvaros alinhou: Kutazi; Potroi e Koranyi; Leika, Polgar e Hoffmann;; Tanzer, Lazar, Sarozi, Toldi e Kemnyi.

Candido de Oliveira, o seleccionador nacional, organizou o mixto da seguinte maneira: Azevedo; Gatinho e Jurado (capitão); Raul Baptista, Albino e Gaspar Pinto; Mourão, Pireza, Soeiro, Bernardo e Valadas, isto é, 5 elementos do Sporting, 4 do Benfica e 2 do Belenenses.

A saída pertenceu ao hungaros, mas a bola não passou do meio campo. Mais tarde, um «falhanço» de Jurado causou os primeiros calafrios; o mesmo jogador conseguiu ainda a tempo salvar a situação.

O mixto responde por sua vez. Uma abertura preciosa de Pireza ao seu extremo não produz o efeito desejado, em virtude da defesa hungara, mais expedita, se opôr á jogada. Soeiro faz-se notar, e é aplaudido, em dois dos seus arrancos caracteristicos. O guarda-rêdes, uma vez, e o defesa direito, noutra, anulam-lhe os esforços.

**O 1.º «goal» dos lisboetas**

O mixto tem dado boa conta de si, jogando muito bem ao ataque. Ao quarto de hora, Valadas, á entrada da grande area, pondo termo a uma hesitação de defensores e atacantes, lança um formidavel remate, do qual resulta o primeiro ponto da tarde.

Os hungaros parecem em tarde de fraca inspiração. Pelo menos, não têm podido demonstrar aquela classe e virtuosismo que seria de esperar. Talvez cansaço, ou então porque o mixto, com bom conjunto, oferece uma resistencia tão séria, que dele se pode dizer ser, até agora, o melhor «team» em campo.

**O 2.º «goal dos lisboetas**

Aos 20 minutos, dois a zero. Ataque pela direita, centro curto de Mourão —que se internára— e remate de cabeça oportuno de Bernardo, para o melhor sitio, e com exito.

**O 3.º e 4.º «goals» dos lisboetas**

Os lisboetas insistem no ataque. Soeiro, perde uma boa oportunidade. A defesa estrangeira quasi não respira...

Isso não impede que o mixto, á meia hora de jogo, e, no curto espaço dum minuto, faça mais dois pontos. Soeiro realizou o 3.º ponto, e quarto «goal», apontado por Mourão, que foi confirmado por Valadas, já sobre a meta.

A assistencia não se cansa de aplaudir a «équipe» portuguesa que, neste tempo, realizou uma exibição de grande mérito, além de atingir com certa naturalidade o resultado volumoso de 4 a 0, que honra as côres portuguesas.

### A segunda parte

No segundo tempo, Mourão ocupa o lugar de Pireza, por este se ter magoado, e João Cruz entrou para o lugar de extremo esquerdo.

A primeira resposta seria dos homens do «B. S. B.» ia dando novo ponto que ,por sinal, seria vistoso.

Sarozi e os seus homens voltam ao ataque. Toldi realiza alguns passes de boa conta; todavia, Jurado e Gatinho, atentos e rapidos, poupam trabalho a Azevedo, e chegam para anular as intenções da ofensiva hungara.

**O 5.º «goal» dos lisboetas**

A dez minutos desta parte, já João Cruz desperdiçára uma oportunidade, resultante dum bom trabalho de toda a linha atacante, obtem Mourão o quinto ponto, em remate de cabeça a uma passagem da asa esquerda.

No minuto seguinte, a um remate a meia altura de Valadas corresponde uma defesa vistosa do guarda-rêdes hungaro, muito aplaudida.

**O 6.º «goal» dos lisboetas**

A meio do segundo tempo, ha uma abertura em profundidade a João Cruz, com centro atrasado deste a Soeiro, o qual não remata rapido. O perigo não se afasta, e Valadas, de perto, põe termo ás hesitações, colando a bola nas rêdes contrarias pela sexta vez.

**O 7.º «goal» dos lisboetas**

Três minutos depois, após um periodo em que Azevedo teve duas defesas de efeito, os lisboetas, aproveitando a desorganização da defesa contraria, marcaram o sétimo ponto, apontado por Bernardo, por entre um cacho de jogadores de ambos os partidos.

**O 8.º «goal» dos lisboetas**

Os avançados portugueses estão decididamente com o pé «afinado». Uma bola na trave, cuja recarga Valadas desperdiçou por morosidade, e, pouco depois, um remate rasteiro de Soeiro converteu-se no oitavo ponto.

**Dois «goals» dos hungaros**

A 12 minutos do fim, o extremo esquerdo dos hungaros, num remate sesgado, bateu Azevedo sem remissão.

Pouco depois, apontado por Toldi, a um canto, regista-se o 2.º ponto a favor dos estrangeiros.

Com o resultado de 8 a 2 a favor dos lisboetas acabou este sensacional encontro.

O mixto constituiu um bloco unido, do qual é dificil destacar valores: todos cumpriram o seu dever. Os hungaros jogaram de forma inferior. A arbitragem, certa.

## Os representantes do Porto

**no Campeonato da 1.ª Liga**

Reuniu-se ontem o Conselho Jurisdicional da Federação de Football que resolveu, por unanimidade, apreciando uma reclamação apresentada pelo Salgueiros, dar razão ao clube protestante, e anular toda a segunda volta do campeonato de footbll do Porto.

Esta resolução acarreta graves complicações ao campeonato da 1.ª Liga, pois encontravam-se apurados para representar o Porto nessa competição o F. C. do Porto e o Boavista. A repetição dos encontros admite a possibilidade da classificação portuense se alterar e de serem outros os representantes á 1.ª Liga.

A direcção da Federação deverá reunir amanhã, á noite, para apreciar o assunto. E, ou se conforma com o parecer do Conselho Jurisdicional, não podendo disputar-se, consequentemente, no proximo domingo todos os jogos que se encontram marcados, ou vota contra—o que nos parece pouco provavel—e a competição seguirá o seu curso normal.

E' possivel que se desloque ao Porto um dos directores da Federação, tentando resolver amigavelmente o assunto. Aventa-se ainda a hipotese de não se repetirem todos os encontros da 2.ª volta do campeonato portuense mas apenas o Salgueiros-Boavista, que seria disputado no campo do primeiro daqueles clubes, resolvendo-se assim o caso que deve provocar nos sectores desportivos do norte o maior dos interesses.

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

**Canarios**
Alemães e Belgas
Gaiolas e alimentos
Importação directa
Agencia I. Representações
220—RUA D'I MADALENA—224

A CONTAS COM A POLICIA

—o-o—

# A tentativa de burla

## dum individuo

## que se intitula advogado

No Torel, foi hoje interrogado aquele individuo de nome Carlos Gonçalves Eiras, que se intitulava advogado, sem que tivesse provado até hoje essa qualidade. O preso continua a afirmar que advoga ha sete anos no Funchal, mas não pediu ainda para o seu caso a intervenção da Ordem dos Advogados, como seria natural.

O sr. Antonio Pessoa de Carvalho, cunhado de Alfredo Delgado Ferrão, de quem o preso se intitula advogado, contou hoje á Policia que no dia 31 lhe telefonara um individuo que invocou aquela qualidade, preguntando-lhe se o podia receber. Julgando que se tratava do advogado a quem entregara dias antes a defesa da causa de seu cunhado, despondeu-lhe que o receberia. Ficou, porém, muito surpreendido quando viu aparecer, em vez do verdadeiro advogado, um individuo que dizia ir «da parte do sr. dr., que ficara lá em baixo no automovel». Desceu e deparou então com o sr. Carlos Gonçalves Eiras, que ele não conhecia, e o qual declarou que travara relações com o cunhado dele na cadeia do Limoeiro e que ele o encarregara da sua defesa.

Esclareceu-o de que já tinha advogado.

—Bem sei, retorquiu ele, mas o seu advogado gastou o dinheiro e abandonou a causa.

Convencido de que estava a cair num logro, o sr. Pessoa de Carvalho participou o caso á Policia, que procura agora tirar a coisa a limpo.

A' cadeia do Limoeiro foi hoje um individuo que a Policia procura pedir ao cunhado do sr. Pessoa de Carvalho, que ali se encontra preso, que assinasse um papel nomeando seu advogado o dito Carlos Gonçalves Eiras e autorizando-o a sacar mil escudos do cunhado.

A Policia oficiou á Ordem dos Advogados, pedindo informações acêrca do preso.

## NO EXTREMO ORIENTE

**Incidente russo-manchu**

TOQUIO, 6.—A «Domei» informa que proximo de Sui-Fen-Ho, na fronteira a Leste da Manchuria se produziram novos incidentes, tendo os governos japonês e manchu protestado junto das autoridades sovieticas. No dia 2 do corrente soldados sovieticos abriram por três vezes uma verdadeira fuzilaria sôbre o posto avançado de Tung-Ning, proximo de Sui-Fen-Ho. As tropas sovieticas fizeram igualmente fogo sôbre as patrulhas da fronteira no dia 4 proximo de Boerne. Os manchus ripostaram, matando dois soldados sovieticos. O consul niponico protestou imediatamente junto do consul sovietico em Sui-Fen-Ho e o governo da Manchuria interveio junto do consulado da U. R. S. S. em Kharbine por intermedio do comissario dos negocios diplomaticos.—(Havas).

**J. N. Cunha, L.da**
Joalheiros
197-R. AUREA-201
Tel 20730

## LISTA DOS T

**N.º**

Na nossa **Sucursal da Rua da** Lista N.º 60 pela seguinte ordem, e med provativo da identidade.

| | | |
|---|---|---|
| Dia | 7 | Janeiro |
| » | 8 | » |
| » | 9 | » |
| » | 11 | » |
| » | 12 | » |
| » | 13 | » |
| » | 14 | » |
| » | 15 | » |
| » | 16 | » |
| » | 18 | » |

Os assinantes das estações extra-ur e Poço do Bispo) serão avisados telefo as suas listas.

**NOTA IMPORTANTE** — Faz da Rua da Palma, visto ser o local mais

**Pede-se a não utilização quanto ha mais de 5 mil al**

**A bem do serviço.**

The Anglo Portugues

O MOMENTO INTERNACIONAL

—o-o—

# O discurso de Beck

## na Dieta polaca

## foi mal recebido no Reich

BERLIM, 6.—O discurso que Beck proferiu na Dieta polaca foi mal acolhido nos circulos politicos alemães. O «Koelnisch Zeitung» escreve: «Beck insistiu na força vital que anima as relações entre Varsovia e Paris. Ha nisso uma adesão á politica das alianças e dos blocos». E acrescenta: «Beck está seguro de assistencia da França e «assegurou-se igualmente da Inglaterra. A Polonia, a França e a Inglaterra desejam pois fazer entrar num novo pacto de Oeste a antiga hipoteca locarniana, que previa excepções na renuncia absoluta á guerra. Ora é desta renuncia absoluta á guerra que a Alemanha procura fazer a base do Pacto de Oeste. Não poderá pedir-se á Alemanha que admita a existencia á sua custa duma aliança entre dois Estados, pela qual se quebraria o proprio principio do Pacto de Oeste, sob o unico pretexto de tornar esse pacto «capaz de funcionar». Beck soube explorar diplomaticamente, e relativamente á França, com muita habilidade o pacto germano-polaco. A aliança militar franco-polaco de 1921 parecia desvalorizada. Beck acaba de revalorizá-la».—(Havas).

**O Reich, o problema colonial e a luta contra o comunismo**

BERLIM, 6.—Declara-se que, embora o Reich esteja pronto a entrar em negociações com as grandes potencias, sôbre materias primas e o problema colonial, não quere abandonar, por pequenas concessões, as suas posições de principio e a sua atitude contra o comunismo. A «Germania» declara que Berlim se recusa a admitir qualquer relação entre as questões nacionais de honra e os principios fundamentais da sua politica com concessões economicas.—(Americana).

**O acôrdo germano-niponico**

TOQUIO, 6.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Arita, pronunciou um discurso pela radio precisando o alcance do acôrdo anti-comunista nipo-germanico.

O ministro afirmou que o Japão pretende manter relações de amizade com todas as potencias, e particularmente com a Inglaterra e os Estados Unidos.

O jornal «Mikako» diz que Arita convidará, dentro em pouco, a Italia, a Austria, a Finlandia, a Polonia e outras potencias a aderirem a um acôrdo anti-comunista e que exprimirá, numa proxima ocasião, a esperança de que esse acôrdo seja assinado tambem pela França, pela Inglaterra e pelos Estados Unidos.— (R. R.)

ás 5 horas chá
**PATISSERIE VERSAILLES**

**As nossas joias e Pratas**
**marcam entre todas**
**ELEFONES**
**60**
«**Palma** N.º 160 faz-se a distribuição da
ante a apresentação de documento com-

20000 a 22000
40000 a 42000
22000 a 24000
42000 a 44000
24000 a 26000
44000 a 46000
26000 a 28000
46000 a 48000
28000 em diante
48000 em diante

anas e urbanas (Belem, Benfica, Lumiar
icamente do dia em que podem receber

mos a distribuição na nossa Sucursal
**central para todo o comercio.**
**das listas velhas (59) por-**
**erações e assinantes novos.**

Telephone & C.ª Ltd.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

# Nas operações a noroeste de Madrid

## os nacionalistas passaram já para alêm de Las Rozas

**AVILA, 6—Dum enviado especial da Havas:—As operações militares, muito prejudicadas ontem pelo nevoeiro, pararam assim que os nacionalistas ocuparam Monte Cumbre, na margem direita do Guadarrama, a distancia de Villanueva del Pardillo e Las Rozas—a posição estrategica mais forte da região.**

**As operações decorreram assim: Começaram cêrca das 10 horas da manhã e terminaram ao meio dia, unico momento em que a bruma espessa, aparecida da noite precedente, se dissipou ligeiramente. A artelharia teve de alongar o tiro, isto é, cessar de socorrer eficazmente as tropas, a fim de evitar enganos fatais. As tropas nacionalistas infiltraram-se nas linhas inimigas, apoderaram-se de Valdemorillo e ocuparam Las Rozas sem combate. Não se detiveram, porém, e seguiram mais para a frente, lançando-se em força—foi o unico assalto em força da jornada de ontem—contra Monte Cumbre. Os vermelhos surpreendidos pela rapidez do ataque opuseram apenas breve resistencia. Deve notar-se que não será provavel que a manobra ofensiva de conjunto prossiga enquanto o tempo não melhorar.**

**Os vermelhos, descendo do sector do Escorial aproveitaram a bruma para fazerem partir dois comboios do Escorial para Torrelodones. Supõe-se que esses comboios levaram tropas e que, portanto, começou a evacuação da posição. Notou-se, além disso, que um comboio de cêrca de 100 camiões partiu de Torrelodones em direcção a Colmenar Viejo.**

### A ultima vitoria nacionalista «na terra e no ar»

*SALAMANCA, 6.—O general Millan d'Astray, chefe dos Serviços de Propaganda e Imprensa, referiu-se ontem, ao microfone, á vitoria obtida «na terra e no ar» na frente de Madrid, pelas tropas nacionalistas. «Esta vitoria—disse—foi obtida com tranquilidade e paciencia, tendo sido atingidos, uns após outros, todos os objectivos fixados pelo comando. De resto, os comunicados oficiais do Grande Quartel General reflectem a exacta verdade». Terminou elogiando as tropas que participaram nos ataques.*

*Por outro lado Radio-Salamanca atacou violentamente Rodriguez Salas, comissario da ordem publica da Catalunha, declarando que é o chefe duma quadrilha profissional, que durante muito tempo operou na provincia de Tarragona, tendo sido condenado a alguns anos de prisão.—(Havas).*

AVILA, 6.—Dum enviado especial da Havas:—Devido ao nevoeiro as operações na frente de Madrid tiveram que ser suspensas, depois de ocupadas novas posições.

### Sandino preso?

**TENERIFE, 6.—Radio Club de Tenerife difundiu que o tenente-coronel Sandino teria sido encerrado na fortaleza de Montjuich, em Barcelona, por ter tentado partir para França, seguindo assim o exemplo do capitão Mena, que, sob pretexto de fazer compras de armas no estrangeiro, atravessou a fronteira com sete milhões de pesetas, não tendo voltado.—(Havas).**

**Diversas informações de Radio Sevilha**

SEVILHA, 6.—Na sua emissão matinal Radio Sevilha informou que ontem á noite se realizou na cidade o cortejo e cavalgada com motivo na Epifania, assistindo enorme multidão. Hoje, ás 15 horas, haverá uma grande festa com o mesmo motivo.

Informações da ultima hora—disse Radio Sevilha—anunciam que o dia de ontem foi de calma para as colunas do sul. No sector de Ronda os nacionalistas surpreenderam um grupo de marxistas que puseram em fuga. Radio Sevilha, seguidamente, difundiu o comunicado do G. Q. G. de Salamanca, já conhecido, e acrescentou: «Os postos de T. S. F. e telefonicos tomados ao inimigo na frente de Madrid entraram ontem em serviço. Verificou-se na mesma frente que, por influencia dos desaires sofridos, o inimigo responde com menos intensidade. Das nossas posições de Cerro de los Angeles, volta a vêr-se grande quantidade de carros transportando fugitivos pela estrada de Valencia. Em resumo: a situação não pode ser mais satisfatoria».—(Havas).

**Medidas nacionalistas de protecção ás crianças**

AVILA, 6.—Dum enviado especial da Havas:

As autoridades prosseguem na reorganização dos serviços de beneficencia, utilizando e desenvolvendo os obras de assistencia de iniciativa particular. Os esforços aplicam-se nomeadamente aos refeitorios de crianças até 12 anos e mãis que amamentam crianças, escolas para crianças e asilos de velhos. As Conferencias de São Vicente de Paulo, por meio da Imprensa, pedem aos seus membros activos que visitem os pobres. O governo apela para a generosidade publica e estuda as modalidades de subvenções, no espirito de que «a familia é a celula essencial da nossa civilização, sendo preciso criar uma familia para cada criança infeliz».

**O patrimonio artistico da Espanha**

SAINT JEAN DE LUZ, 6.—Corre o boato de que o governo de Franco fez diligencias junto de outros governos, como o inglês e o francês, para impedir a dispersão do patrimonio artistico da Espanha, dados os preparativos do governo de Valencia para enviar para o estrangeiro, provavelmente para a Russia, os quadros de Velasquez e Murillo.—(Radio Roma).

**A Argentina defende-se**

BUENOS AIRES, 6.—O governo expulsou do territorio da Argentina 80 homens da equipagem do barco espanhol «San Antonio» por causa de trazerem proclamações sovieticas a bordo.—(Radio Roma).

**Os refugiados argentinos**

BUENOS AIRES, 6.—«La Nacion» assegura que o embaixador Lebreton irá pessoalmente a Valencia para tratar da evacuação dos refugiados na embaixada de Madrid.—(Havas).

UM CAMPEÃO PORTUGUÊS

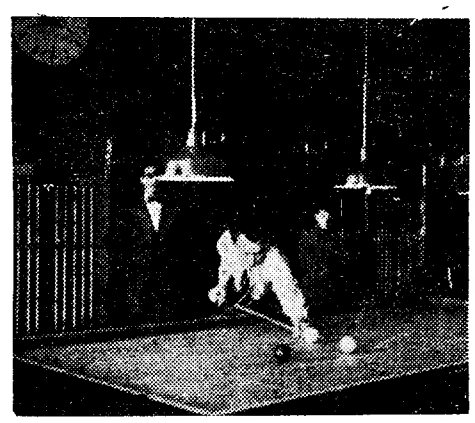
—o-o—

# Alfredo Ferraz

## chegou de Alger onde foi finalista

## no Campeonato Mundial de Bilhar

Soubemos que Alfredo Ferraz, o celebre campeão português de bilhar, regressára de Alger, onde teve um papel brilhantissimo no recente campeonato mundial, realizado no Bilhar Palace. E fômos procurá-lo aos bilhares de «A Brasileira», do Rossio,



*Ferraz, jogando na «Brasileira»*

que ele competentemente dirige, desde a fundação da apreciada secção do popular café.

Ferraz carambolava, despreocupadamente. E, enquanto ele terminava uma das suas longas séries, fômos recolhendo alguns elementos acêrca do conhecido campeão que todos os bilharistas admiram.

Alfredo Ferraz tem tomado parte em numerosos campeonatos, como os de Nova York, Viena, Barcelona, Paris, Lille, Vichy, Rotterdam e Haya, conseguindo diversas vezes o segundo lugar e ficando classificado em primeiro na especialidade de fantasia classica, em Vichy. A-pesar disso, porém, é da maior modestia.

— Como foi isso de Alger? — preguntámos-lhe.

— De 19 a 25 de dezembro passado, realizou-se ali o campeonato mundial, a que concorreram oito campeões de diversos países europeus. Tratava-se do pentatlo de bilhar, sendo jogadas tôdas as modalidades.

— Você estava muito bem classificado?

— Pela pontuação ocupava o terceiro lugar. Fiquei finalista e tinha probabilidades e esperanças de ganhar o campeonato, o que conseguiria se tivesse vencido o holandês Swering, campeão mundial, na partida final. Pouco antes, porém, do encontro, roubaram-me uma quantia relativamente importante, e isso ennervou-me muito. E, para cumulo de azar, no jogo final caíu-me a sóla do taco, incidente pouco vulgar que me obrigou a mudar de taco, o que, como todos os bilharistas sabem, tem muita influencia para o seguimento da partida. Não consegui, pois, talvez por isso, ser campeão. Mas sinto-me orgulhoso por ter ficado classificado em terceiro lugar, na pontuação, num campeonato a que concorreram os oito melhores bilharistas do mundo.

E, como começassem a chegar aos bilhares da «Brasileira» muitos entusiastas que o felicitavam, démos a conversa por terminada.

**São Luiz:** uma obra prima de
Fritz Lang: **"Fúria!"**
com **Silvia Sidney** e **Spencer Tracy**

## TRIBUNAIS

**Na Boa Hora**

No 1.º Juizo Criminal começou esta tarde o julgamento de Henrique Cruz e Oliveira, acusado de ter morto, em agosto do ano passado, com uma facada na barriga, Pedro Sequeira.

**Hotel Miramar**
**MONTE ESTORIL**
**Hotel Costa. Cintra**

**ENCERADOS**
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
**Jorge Simões**
**23, Rua Vitorino Damásio, 24**
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2268 — LISBOA

**RETIRO DA SEVERA**
**R. Antonio Maria Cardoso, 5**
Telef. 25979
**Maria do Carmo Torres**
**Filipe Pinto**
**ENTRADA FRANCA**

# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Tomar, D. Ana Maria Luiza Cardoso de Meneses (Margaride), D. Izabel Maria Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Gabriela Rebelo de Andrade, e Lucinda Pinto Xavier.

NO TAVARES

A entrada do ano novo no restaurante Café Tavares, decorreu muito animada, dansando-se quasi sem interrupção até bastante tarde ao som de um magnifico «jazz». Em redor das mesas recorda-nos ter ali visto entre outras pessoas as seguintes: dr. Joaquim Manso e familia, dr. Vale, Jaime Carmo Dias, Fernando Toucedo, D. Maria da Conceição Almeida, Cardoso, dr. Ferreira dos Santos, dr. Cherles Hill, Mendóça, Jorge Vieira, Vasco Amaral, Comandante Monteiro, Luiz de Carvalho, dr. Manuel de Vasconcelos, dr. Leitão, dr. Campos Coelho, Alfredo Pinto, Artur Henrique Alves, Eduardo Pereira, Guilherme Rodrigues, Julio Lopes, Serra Ribeiro, etc.

**Charcuterie Française**

**Bolo Rei,** e fabrico diario de todos o melhor. Rua do Carmo, 24-25.—Telef. 2 768.

**Venda de Privilegio**

Ana Emilia Oertz, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que lhe foi concedido neste país pela patente *n.º 14.543*, para «Timão para barcos».

Dá informações A. G. da Cunha Ferreira —Marcas e Patentes, Largo do Corpo Santo, 27, Lisboa.

**Professora alemã**

Deseja emprego em casa particular
Resposta a este jornal ao N.º 60

## Comboio de propaganda do vinho, região de Alcobaça, no domingo, 17 do corrente, organizado pela C. P.

A C. P. de acordo com a Federação dos Vinicultores do Centro e Sul do país e o Gremio dos Vinicultores de Alcobaça, está organizando para domingo, 17 do corrente, um Comboio de Propaganda do Vinho, de Lisboa áquela vila, com o seguinte programa:

Partida de Lisboa-R. pelas 8 horas, em comboio especial, com material provido de serviços radiofonicos. (Durante a viagem haverá pequenas conferencias alusivas ao consumo de bons vinhos, bem como trechos de musica dedicados ao vinho e á uva). Chegada a Valado pelas 11 h. Transporte em auto-carro para Alcobaça. Visita ao Mosteiro. Almoço, em local apropriado, com pratos á portuguesa e vinhos especiais de marcas da região, constando de:

Sopa de misturadas
Bacalhau com batatas, hortaliça e ovos
Vinho branco-Marca JEM, de José Eduardo R. de Magalhães, Ld.ª
Feijoada com chispe e orelheira de porco
Vinho tinto-Marca Alcobaça, Montes de João d'Oliva Monteiro
Doces regionais
Café
Licor de Ginja-Marca M. S. R. de Manuel de Sousa Ribeiro
Aguardente vinica de José Eduardo R. Magalhães, Ld.ª

Depois do almoço, visita em auto-carro ás adegas fora da vila. Transporte para a estação de Valado, donde o comboio parte pelas 17 e 30, chegando a Lisboa-R. pelas 20 e 30. No regresso, continuação do programa radiofonico.

Preço—tudo incluido: 80$00 em 2.ª classe e 100$00 em 1.ª.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio, encerrando no dia 13.

HAVAS

**Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações**

**MAURICIO**

**Rua Augusta, 240-1.º**

LISBOA Telefone 28229

**A UNICA BOQUILHA EFICAZ!**

**Caixa completa 14$00**

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

**Pensão Alentejana**

Quartos e comida. Preços modicos.
**Largo da Trindade, 16, 1.º**

**MOBILIAS** EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

**VENDAS A PRESTAÇÕES** Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

**Colégio Infantil**

para creanças dos 3 aos 7 anos = Avenida da República, 4-A (portão)

Jardim de Infância baseado nos principios mais modernos da educação infantil. — Música e Canto Coral. — Alimentação apropriada: almoço e merenda

**DIRECÇÃO: A. DA REPÚBLICA, 4, 1.º ESQ.DO**

**CHARUTOS QUO VADIS?**

recomendam-se estes Charutos aos apreciadores de bom tabaco

**ODALISCAS**
**VENI VIDI VICI**

as mais finas e aromaticas

**A' venda nas tabacarias**

*Fabricantes:* José Tinchant y Gonzalèz & Cie., Anvers (Belgica)
*Representantes:* Charles E. le Goullon & C.º, Rua do Alecrim, 21-A. — Lisboa
*Telef. 21053*

**Instituto Policlinico da Estefania**

**Largo D. Estefânia, 6, 1.º** **CORPO CLINICO** **Telefone 46445**

| | |
|---|---|
| DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral | A's 15 h. |
| DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese | A's 14 h. |
| DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta | A's 14 h. |
| DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos | A's 12 h. |
| DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações | A's 15 h. |
| DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sábados | A's 11 h. |
| DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e figado | A's 17 h. |
| DR. OLIVEIRA FEIJÃO — Clinica medica Doenças dos pulmões e coração | A's 12 h. |
| DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinarias | A's 11 h. |
| DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças | A's 16 h. |
| DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sifilis | A's 16 h. |

**Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica**

MERCEDES

J. GONÇALVES
Calçada do Carmo, 10 — LISBOA
R. Candido dos Reis, 117 — PORTO

# ESTRANGEIRO

Guarda-livros
Estude em sua casa
Peça, gratis, o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
por correspondencia
Rua do Arsenal, 54-3.º — LISBOA

## BOLSA DE LISBOA

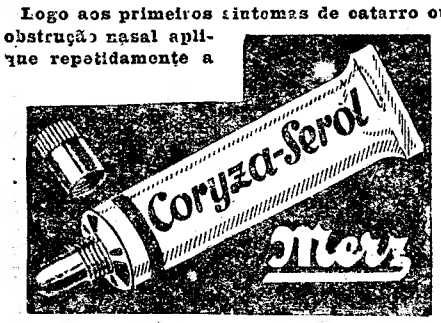
| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3\|4 1936 .. | 965$00 | — | — |
| » 4 0\|0 1934 .. | 1.000$00 | 998$00 | 1.000$00 |
| Emprestimo 4 1\|2 0\|0 1912 | — | — | — |
| Consolidado 4 1\|2 0\|0 1933 | 1.047$00 | 1.046$00 | 1.047$00 |
| » 4 3\|4 d934 .. | — | 1.170$00 | — |
| » 5 1\|2 0\|0 1933 | 1.124$00 | 1.123$00 | 1.125$00 |
| Externo 3 0\|0 1.ª Série .. | 1.815$00 | 1.814$00 | 1.818$00 |
| » 3 0\|0 2.ª » .. | 1.930$00 | 1.930$00 | — |
| » 3 0\|0 3.ª » .. | — | — | 1.835$00 |
| Gautelas s\|juro 3.ª Série | 191$00 | 190$50 | 191$00 |
| **Acções** | | | |
| *BANCOS* | | | |
| Comerc. de Lisboa, port. | — | 465$00 | — |
| Espirito Santo port. .... | — | — | — |
| Lisboa & Açores, port.. | — | 389$00 | 390$00 |
| Portugal, portador..... | — | 1.149$00 | — |
| *C.as DE SEGUROS* | | | |
| Bonança ..... | 920$00 | 910$00 | 925$00 |
| Fidelidade..... | — | — | — |
| Mundial ..... | — | — | — |
| Nacional ..... | — | — | 780$00 |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus..... | — | — | — |
| *C.as DIVERSAS* | | | |
| C. P. ordinaria..... | — | 73$00 | — |
| » » privilegiadas ..... | — | 18$50 | 19$00 |
| Aguas de Lisboa, port.. | 285$00 | 280$00 | 290$00 |
| Cerveja Estrela ..... | — | — | — |
| Cimentos de Leiria ..... | 500$00 | 495$00 | 505$00 |
| Credito Predial ..... | 21$50 | 21$50 | 21$60 |
| Gaz e Electricidade..... | 326$50 | 326$00 | 326$50 |
| Portugal e Colonias..... | 66$90 | 66$80 | 67$00 |
| Navegação ..... | 85$50 | 85$20 | 85$30 |
| Portuguesa de Pesca.... | — | 278$00 | 280$00 |
| » de Tabacos. | 411$00 | 414$00 | 416$00 |
| Tabacos de Portugal.... | — | — | 390$00 |
| Tabaqueira ..... | — | — | — |
| União Electrica Portug. | — | — | — |
| *COLONIAIS* | | | |
| Açucar de Angola..... | 393$00 | 393$00 | 399$50 |
| Busi — 1.ª Emissão ..... | 46$00 | 45$70 | 46$30 |
| » — 2.ª ..... | — | — | — |
| Ilha do Principe ..... | — | 470$00 | 475$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 0\|0 ..... | — | 335$00 | 340$00 |
| Prediais 6 0\|0 — 1932 1.ª S | — | 91$00 | — |
| » 7 0\|0 ..... | 111$50 | 111$50 | 112$00 |
| União Elect. Port. 7 1\|2 0\|0 | — | 115$00 | 119$00 |
| Busi 9 0\|0..... | — | 116$00 | 120$00 |
| » 6 1\|2 0\|0..... | 119$00 | 119$00 | 120$00 |

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Vendas |
|---|---|---|
| Londres..... | 110$00 | 110$20 |
| New-York..... | 22$37,7 | 22$41,8 |
| Paris..... | 1$04,6 | 1$04,8 |
| Berlim ..... | 9$00,5 | 9$02,1 |
| Madrid ..... | 1$64,1 | 1$64 4 |
| Amsterdam ..... | 12$25,2 | 12$27 5 |
| Bruxelas ..... | 3$77,8 | 3$78.4 |
| Roma ..... | 1$17,8 | 1$18,0 |
| Zurich..... | 5$14,4 | 5$15,3 |
| Praga..... | $78,3 | $78,5 |
| Rio de Janeiro..... | 1$31,6 | 1$34,8 |
| Libra ouro ..... | — | — |

CHAMPAGNE POMMERY

Atenção á Gripe!
Logo aos primeiros sintomas de catarro ou obstrução nasal aplique repetidamente a


patente alemã recomendada pelos medicos de todo o mundo como preventivo e tratamento de doenças infecciosas, resfriamentos, etc.
Estab.tos HEROLD, LD.a

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

## OS ITALIANOS NA ETIOPIA

**Notaveis que partem para a Italia**

ADDIS-ABEBA, 6.—O «rás» Immrou partiu para Italia, saindo do aerodromo de Addis-Abeba depois de ter reconhecido, diante dos notaveis que ali se encontravam, que a Etiopia ocidental está inteiramente ocupada pelos italianos e que a maior parte dos chefes e das populações locais estão contentes com isso.

O *dejac* Tais Gulefadic partiu tambem para a Italia. Trata-se de um pretenso descendente de Menelik, que aspirava a subir ao trono e que, por isso, foi afastado de Addis-Abeba por Tafari, que lhe confiou um comando de importancia secundaria.—(Radio Roma).

## Medidas de previdencia em Italia

ROMA, 6.—Na sede da Confederação fascista de trabalhadores da agricultura reuniu-se a junta executiva da federação nacional de colonos e arrendatarios, que reune mais de meio milhão de familias de colonos. A junta, passando em revista a actividade até agora desenvolvida, congratulou-se vivamente com os resultados obtidos no campo de previdencia e seguros, alargando á categoria dos colonos os beneficios do funcionamento de caixas de socorros mutuos e das medidas de previdencia derivadas dos seguros para tuberculosos e para a maternidade.—(Radio Roma).

## A LUTA ANTI-COMUNISTA

SOFIA, 6.—O processo contra 276 camponeses bulgaros acusados de actividade politica subversiva começará em Silistra em 11 do corrente.—(Radio Roma).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

## OS QUE FOGEM DA RUSSIA

**Uma familia atacada a tiro quando atravessa a fronteira**

BUCARESTE, 6.—Numa das ultimas noites, os guardas do posto de Dubosari, na margem do Nistro, que separa a Romenia da Russia, foram atraidos por intensa fuzilaria. Um barco, vindo da margem sovietica, e perseguido pelos reflectores, era alvejado a tiro. A propria corrente trouxe a enbarcação para o lado romeno. Nela se encontravam mortos dois homens, duas mulheres e uma criança. Apenas estava viva, mas com um ferimento nas costas, uma rapariga de 18 anos, chamada Maria Tanasov, que contou que sua familia quizera fugir por não poder suportar a vida russa. Fez um largo relato da situação na U. R. S. S.: prisões constantes, miseria, etc. A Guarda Vermelha entrara no dia de Natal em casa dos Tenasov e levou todos os comestiveis que encontrou. Varias familias romenas se ofereceram para adoptar a orfã.—(Americana).

**Dois membros da Academia privados dos direitos de cidadãos**

MOSCOVO, 6. — Confirma-se que Ipatiev e Tchitchibanine, ex-membros da Academia de Ciencias da U. R. S. S., fôram privados dos seus direitos de cidadãos sovieticos por se terem recusado a regressar á Russia, com diferentes pretextos. Ipatiev e Tchitchibanine são físicos e residem no estrangeiro. — (Havas).

## A situação da Africa francesa

PARIS, 6—Uma comissão parlamentar, de que faz parte um deputado camunista, embarcou para Dakar, a fim de fazer um inquerito á situação politica, economica e moral da Africa Ocidental francesa.—(Radio Roma).

## A PRODUÇÃO VINICOLA

**nos Estados Unidos**

NOVA YORK, 6.—Segundo uma estatistica, os Estados Unidos produziram em 1936 765 milhões de litros de vinho, 414 milhões em 1935 e 315 milhões em 1934. As entidades competentes tentam restabelecer a exportação, conquistando os mercados perdidos durante a abolição. Nos três ultimos anos anteriores á «lei seca» a exportação media de vinho foi de 16 milhões de litros.—(Americana).

## O exilio de Trotzky

MEXICO, 6.—Diego Rivera declarou que o proprio presidente Cardenas ignora o porto a que chegará Trotzky, pois não recebeu nenhuma comunicação do navio em que embarcou o antigo comissario do povo. Confirmou unicamente que o «Ruth» recebeu os papeis de bordo para Tampico e Progresso.—(Havas)

A MOEDA MASCOTE

A Phenix participa aos seus numerosos clientes que recebeu um formidavel stoch de Boquilhas, Cachimbos, Cigarreiras, Charuteiras, Carteiras, e uma variada colecção de objectos para fumador de mais fino gosto, e nunca visto, puras novidades de verdade.
Uma colossal colecção de caixas de fantasia, com charutos e cigarros, dos melhores fabricantes, proprio para brindes.
Oferece a todos os clientes, que comprem um minimo de 50$00, a Moeda Mascote, exceptuando tabacos nacionais e fosforos.

Tabacaria A PHENIX
Telefone 29167 — 131, Rua 1.º de Dezembro, 133 — LISBOA
Antonio Lopes dos Santos

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R DA PRATA 230 LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao intendente) = TELEF. 4 7063

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
R. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

5 ANOS MAIS NOVA EM 5 MINUTOS
Enorme Alteração Pelo Emprêgo dum Pó de Arroz Apropriado

Faça esta experiência

V. Ex.a pode chegar a parecer, hoje em dia, pelo menos, cinco anos mais nova e obter um rosto tão fresco e aveludado que causará inveja a muitas raparigas novas. Convencer-se-á disso tirando a prova com êste processo tão facil: polvilhe simplesmente metade do rosto com Pó Tokalon, o famoso pó da "mousse de crème„. Depois, veja-se a um espelho e observe o contraste existente entre os dois lados da sua cara. Verá a mesma e a extraordinária diferença que se nota na autêntica fotografia acima.

O Pó Tokalon é o único que contém a "mousse de crème„ (misturada segundo um processo patenteado). E' êste elemento que permite ao Pó Tokalon dar uma frescura surpreendente e uma beleza de rapariga. Além disso, a "mousse de crème„ tá-lo aderir á pele cinco vezes mais tempo do que os pós ordinários. Uma só aplicação põe termo ao tão feio luzidio, durante o dia inteiro. Pouco importa que saia com vento e com chuva ou que danse, durante horas, numa sala muito quente — o seu rosto fica fresco e encantador, quando empregar o Pó Tokalon. Permite a tôda a senhora parecer, instântaneamente, alguns anos mais nova. Empregada regularmente, a "Mousse de Crème„ tonifica e embeleza a pele.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

CLINICA DA TRINDADE
A policlinica da classe media
A mais confortavel e economica
Rua da Trindade, 12, 1.º
Tel. 2 4124

# ULTIMAS NOTICIAS

CLINICA DA TRINDADE
Consultas de todas as especialidades por medicos especializados—Serviço modelarmente montado de agentes fisicos: Diatermia de ondas curtas, médias e longas; raios infra-vermelhos e ultra-violetas, Finsen--Raios X--Analises
PREÇOS REDUZIDOS

## A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

# O "Matin" anuncia que já se encontra um oficial russo

### a comandar as forças navais vermelhas no Cantabrico

## Parece que o Govêrno de Valencia não está disposto a entregar a carga do vapor "Palos"

**Valencia protesta junto da S. D. N.**

GENEBRA, 6.—O governo espanhol dirigiu ao Secretariado da S. D. N. uma nota de protesto contra os apresamentos de navios espanhois em aguas territoriais espanholas e contra os envios de voluntarios. O texto da nota virá a publico ulteriormente.—(Havas).

**O governo inglês publicou a ultima nota que recebeu do governo de Valencia**

LONDRES, 6.—Publicou-se o texto da nota entregue pela embaixada de Espanha a Eden, a respeito do apresamento do «Palos». A nota declara que o «Palos» foi apresado em 23 de dezembro de 1936 em aguas territoriais e que o governo da Republica não pode concordar que o exercicio do direito de vigilancia em territorio espanhol e em aguas espanholas, aplicado aos navios alemães que fazem trafego com os rebeldes, autorize que se abra fogo contra os navios espanhois mercantes ou se apresem estes—sendo estes actos de agressão e constituindo por si proprios flagrante violação da Lei Internacional. Cita o bombardeamento do «Soton» e os apresamentos de «Marta Junquera», pelo cruzador alemão «Koenigsberg», e do «Aragon», pelo couraçado de algibeira «Almirante Scheer».

«Por outro lado—diz a nota—o governo da Republica não pode concordar com as imposições do almirante alemão, que se atribui a si proprio o titulo de *Almirante alemão nas aguas espanholas* sem abandonar os seus direitos de soberania. Esta maneira de proceder da parte da frota alemã que estaciona em aguas espanholas é de molde a provocar as mais graves complicações, se a frota de guerra espanhola ou as forças aereas espanholas intervierem para impedir as intromissões da marinha germanica». A nota conclui dizendo que a marinha alemã enviou um *ultimatum* para que dentro de três dias fôsse entregue a carga apreendida do «Palos».

O governo espanhol deixa ao julgamento do governo inglês informar a Comissão de Não Intervenção dos factos. Diz, de resto, que havia na carga do «Palos» quantidade consideravel de celuloide para carga de granadas, diversos aparelhos radio-telegraficos e radio-telefonicos de campanha e outro material de guerra e acusa a Alemanha de, não só provocar incidentes no mar como fornecer voluntarios em formações de regimento e especialistas ás forças rebeldes.

O «Daily Telegraph» comenta, a proposito da nota, os recentes incidentes nas aguas hispanicas e põe em contraste a atitude inglesa e a alemã, dizendo em conclusão: «Têm havido outros incidentes semelhantes e não é sem significação que só aqueles em que barcos alemães estão envolvidos dão lugar a uma tensão internacional».—(Havas).

**Aviões para os marxistas**

VERA CRUZ, 6.—Os mecanicos do aeroporto de Tejeria continuam a desmontagem de seis aparelhos «Curtiss» e «Condor», destinados a ser embarcados no vapor «Motomar», se não houver nenhuma proibição.—(Havas).

---

NOVA YORK, 6.—Sabe-se que a expedição de armas para Espanha, de que se encarregou Richard Dineley, se destina a Valencia, por conta do embaixador da Espanha no Mexico. Os circulos politicos seguem com o maior interesse a evolução da questão. Trata-se, com efeito de que Dineley consiga bater, em tempo, o Congresso, embarcando antes da decisão deste.

Durante toda a noite os estivadores trabalharam para embarcarem no «Mar Cantabrico» os 18 aviões para Espanha. O fornecimento tem o valor de 2.800.000 dolares. Assim que o expedidor—a C. U. S. E.—soube que Washington tomava disposições para impedir o embarque, contratou mais turmas de estivadores. As alfandegas não podem intervir, visto que todas as formalidades foram cumpridas. No Departamento do Estado declara-se que, se o embargo fôr decretado ainda com o «Mar Cantabrico» em aguas territoriais americanas, a carga será apreendida. Manifesta-se, todavia duvida de que o Congresso possa agir tão rapidamente como seria necessario.

Em todo o caso a estiva sofreu á ultima hora um atraso. Os estivadores, por desconhecidas razões, cessaram de carregar. Corre nas docas o boato de que se trata de ordens vindas de Washington. O capitão do «Mar Cantabrico» recusa-se a todas as entrevistas. —(Havas).

**A busca e detenção do navio sovietico «Kimiles»**

MOSCOVO, 6.—A Tass informa que no dia 3 do corrente foi passada busca a bordo do vapor sovietico «Kimiles» no Estreito de Gibraltar e que, apesar da verificação da carga nada ter sido apurado contra o navio, este foi conduzido para Ceuta, tendo sido libertado no dia imediato. O «Kimilis» seguiu de Nicolaev para os Estados Unidos com um carregamento de carvão. —(Havas).

**PARIS, 6.—O «Matin» diz que se a situação se complica em Espanha em consequencia dos incidentes navais, que ameaçam multiplicar-se, a culpa é de Moscovo. Com efeito, nota este jornal, o governo vasco, tomando em consideração os conselhos de moderação dados pelos paises estrangeiros, tinha pensado em resolver o incidente de modo pacifico, mas, no ultimo momento, o representante sovietico em Bilbao recebeu dois correios extraordinarios do embaixador sovietico em Valença que lhe davam instruções secretas. Em consequencia disso conseguiu ele que uma parte da carga e o passageiro espanhol do «Palos» «fossem retidos pelas autoridades vascas». Moscovo decidiu então aproveitar a fundo a situação, agravando a tensão. Ao mesmo tempo, Moscovo, enviou um oficial da Marinha sovietica para dirigir as operações navais contra a Alemanha.—(Radio Roma).**

### Agrava-se o incidente entre Paris e Valencia?

**PARIS, 6.—O incidente suscitado entre o governo francês e o governo espanhol por causa do avião da embaixada em Madrid não está terminado. O Quai d'Orsay encara a possibilidade de replicar á nota do governo de Valencia, que declinava a responsabilidade do incidente e acusava os rebeldes de serem os seus autores. Foi ontem publicado o texto da nota enviada ao governo de Valencia em 29 de dezembro, pedindo reparações. Nela se declara que «circunstancias precisas» estabelecem que a responsabilidade pertence a um avião governamental e acrescenta-se: «Lamento ter que formular um protesto formal, pedir sanções contra os autores do ataque e solicitar do governo espanhol que indique as reparações que entenda dar ás vitimas e as compensações pelos prejuizos materiais». Os circulos autorizados declararam ontem que não tencionavam dar publicidade ao protesto francês de 29 de dezembro, mas que a isso foram levados pelo facto do governo espanhol ter comunicado recentemente á Imprensa parisiense, sem acôrdo previo com o Quai d'Orsay, o texto da resposta espanhola, pela qual o governo de Valencia declinava a responsabilidade.—(Havas).**

---

MADRID, 6.—O dr. Henny, delegado em Madrid do «Comité» Internacional da Cruz Vermelha, declarou-me que não viu o avião que atacou o aparelho da embaixada da França e afirmou-me tambem que a este respeito nunca fez declaração alguma e que nunca se queixou de que lhe tivessem roubado documentos»—tal é o conteudo da carta dirigida pelo delegado adjunto em Madrid da Cruz Vermelha Internacional ao general Miaja, presidente do «Comité» delegado para a defesa da capital, a fim de responder ás referencias feitas por uma estação emissora estrangeira.—(Havas).

**A atitude firme da Alemanha**

*BERLIM, 6.—«De ha muito que a guerra de Espanha deixou de ser uma guerra civil»—declara R. Strunk no «Voelkischer Beobachter»». A luta, acrescenta, depois de ter acusado os sovietes de intervenções constantes em Espanha, não pode terminar doutra maneira que não seja com a vitoria de Franco. Nós, alemães, vemos com simpatia a via dolorosa percorrida pelo povo espanhol e sabemos que a queda de Madrid não resolverá todos os problemas em suspenso. Sabemos tambem que estamos unidos com a Italia neste sentimento. A Italia faz o mesmo combate que nós, porque os mesmos conhecimentos e ideal a guiam.—(Havas).*

### Bloqueio das costas de Espanha por uma esquadra internacional

**LONDRES, 6.—Os meios oficiais não comentam ainda a idéa do bloqueio das costas de Espanha. Entendem todavia que, em caso afirmativo, a decisão deveria ser tomada por todas as potencias que assinaram a não-intervenção e que possuam Marinha de Guerra. Dizem tambem que, a ser adoptada tal medida, necessario seria bloquear as costas com todo o rigor para que a fiscalização seja tão eficaz quanto possivel.—(Havas).**

## NOTICIAS DO BRASIL

**A visita da «Sagres» ao Rio**

RIO DE JANEIRO, 6.—O Presidente da Republica recebeu, em audiencia, o comandante do navio-escola «Sagres». O dr. Getulio Vargas deu ao encontro um caracter muito cordeal, falando com interesse das coisas portuguesas.

O ministro da Marinha e o comandante geral da Armada ofereceram um almoço ao capitão de mar e guerra Cisneiros de Faria. Trocaram-se saudações.

Nos salões do Automovel Club realizou-se um grande baile, oferecido em honra dos oficiais e cadetes da «Sagres» pelo Club Gimnastico Português. Estiveram presentes o embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, as altas autoridades da marinha de Guerra brasileira, o director da Escola Naval, os oficiais e cadetes do navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha», os alunos da Escola Naval, etc. Aos convidados foi oferecida uma ceia, tendo falado o director do Club Gimnastico Português.

Tambem se realizou no Hotel das Palmeiras, junto do pico do Corcovado, o almoço oferecido á oficialidade do barco português pela Federação das Associações Portuguesas. Reinou o maior entusiasmo. Tomaram parte na festa centenas de portuguesas. —

**Um discurso de Getulio Vargas**

RIO DE JANEIRO, 6.—A Camara dos Deputados e o Senado resolveram inscrever nos seus anais o importante e brilhantissimo discurso pronunciado ao microfone pelo presidente da Republica, na primeira hora do Ano Novo, e que foi radiodifundido por toda a rede nacional. O dr. Getulio Vargas expôs a obra já realizada e o que é preciso fazer em 1937, tendo palavras da mais fervorosa fé no futuro.

Toda a Imprensa tem comentado, com elogio, essa oração, que focou com absoluta clareza os problemas politicos, economico e social do Brasil e apontou as soluções convenientes.—(Americana).

TIVOLI: Um programa monumental!

Freddie Bartholomew em
O SOLDADO PROFISSIONAL
com Victor Mac Laglen

Danièlle Darrieux em
Precisa-se dum criminoso
com Henry Garat

No Palco: As sete bailarinas da «Kentuki Revue».

O melhor Café é o da "Brazileira"
e por isso é servido no
Café Lisboa

O BOLO-REI mais apreciado é o da
COLOMBO
Av. da Republica, 10-H

Agua Radium dá saude, força e vigor

Antigo Solar da Alegria
TELEFONE 2 4290 — HOJE — PRAÇA DA ALEGRIA
Manuel Cascais, Lolita Lisboa e Judite Pinto
Variações de guitarra por Fernando de Freitas e Armando Machado